

RESULTADO

Atuação da Força Tática contra criminalidade ganha destaque

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Força Tática da Polícia Militar do 7º Comando Regional (7º CR) de Tangará da Serra se destaca pelas ações de combate à criminalidade e que tem tido resultados rápidos e eficazes. Os militares que fazem parte da guarnição que compõe a Força Tática ficam de forma permanente em Tangará da Serra, mas também atuam prestando apoio a outros municípios, como Nova Olímpia, Barra do Bugres, Sapezal e Campo Novo do Parecis, que fazem parte

do 7º CR.

Para o tenente coronel Wesney de Castro Sodré é preciso enaltecer e reconhecer que o pelotão da Força Tática tem realizado um belíssimo trabalho, resultado da estratégia adotada pelo Comando. “Desde que assumimos nossa proposta era estruturar a Força Tática, aumentar o efetivo e qualificar os militares”, disse o comandante, frisando que dentro dessa estratégia, estava previsto também estruturar e equipar a Força com armamentos necessários. “De modo que equipada e preparada, conseguiríamos

levar todas essas ações, não somente para Tangará, como também toda região”, afirma o tenente coronel.

E o resultado de todo o empenho, segundo o comandante, já começou a colher frutos. Prova disso, é que recentemente a Força Tática conseguiu prender uma quadrilha que assaltou uma família e a manteve refém na cidade de Sapezal. Do local foram levados dois veículos e as pessoas que estavam na casa, mantidas em cárcere privado, amarradas com algemas de plástico. Como a Força Tática fazia a patrulha-



Tenente coronel Wesney de Castro Sodré

mento naquela região que compreende além de Sapezal, Campo Novo e Brasnorte, lo-

grou êxito na captura da quadrilha. “Em menos de 24 horas após o crime toda quadrilha estava

presa e grande parte dos objetos subtraídos, recuperados”, informou o comandante.

AÇÕES

“O apoio e confiança da sociedade são importantes”, afirma Furquim

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O comandante da Força Tática de Tangará da Serra, tenente Diego Furquim, disse que a confiança do 7º CR e da população depositada na equipe é o que garantem resultados nas ações. A Força Tática, segundo o comandante, se dedica integralmente à segurança pública, assim como assim como os demais militares do 19º Batalhão da PM de Tangará da Serra. No entanto, os policiais que integram a Força são mais preparados, por receberem treinamentos intensificados e usarem armamentos diferenciados. “Estamos prontos para atuar em ocorrências de maior vulto e complexidade. E graças a Deus



Tenente Diego Furquim, comandante da Força Tática

e aos policiais logramos êxito nas ações”, disse o tenente se referindo a uma apreensão recente em Tangará em Serra de quase dois quilos e meio de maconha, que posteriormente possibilitou que a Polícia Judiciária Civil (PJC) localizasse mais 30 quilos de entorpecente. E ainda

em Sapezal e Campo Novo do Parecis com a prisão de suspeitos de roubo e homicídio, como também apreensão de várias armas de fogo. “Conseguimos em três dias tirar criminosos e armas de fogo de circulação. Nossa equipe está de parabéns”, salientou.

Novas viaturas fortalecem

trabalho das Polícias Civil e Militar

>> **Lidiana Cuiabano**
Sesp-MT

Imponentes, modernas e com trafegabilidade em diversos tipos de terreno, especialmente os de difícil acesso. As 51 caminhonetes no padrão SUV entregues às Polícias Civil e Militar da região metropolitana representam bem mais que a evolução de modelos e motorização das viaturas da Segurança Pública. Refletem a valorização da atividade policial, com foco

na melhoria do atendimento à população.

O policiamento da região central de Cuiabá é realizado pelo 1º Batalhão de Polícia Militar. A unidade foi contemplada com cinco novas viaturas SUV com padrão internacional de identidade visual. O comandante do batalhão, tenente-coronel PM Edivaldo Souza Oliveira, destaca a redução do desgaste físico do policial, devidamente armado e equipado, no momen-

to do embarque e desembarque na viatura, além de uma condução mais humanizada do cidadão até uma delegacia. “Esses veículos são muito importantes para o nosso trabalho. Serão utilizados em diversas ações de saturação, bloqueio, blitzes e policiamento ostensivo em geral. São viaturas que farão toda a diferença na hora da abordagem e na trafegabilidade dos policiais pelas ruas da Capital”, disse.

CABELO

Reeducando de alta periculosidade é preso pela Delegacia de Veículos

>> **Assessoria**

Um reeducando considerado de alta periculosidade e com extensa ficha criminal foi preso pela Polícia Judiciária Civil na última sexta-feira, 5, conduzindo um veículo roubado e portanto documentos falsos. O criminoso é investigado por crimes de furtos e roubos, inclusive a bancos.

Célio Jamil de Campos França, 39, conhecido “Cabelo”, foi autuado em flagrante pela Delegacia Especializada de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos Automotores (DERRFVA), pelos crimes de receptação, adulteração de sinal identificador de veículo automotor, uso de documentos públicos falsos e falsa identidade.

A DERRFVA foi acionada pelos investigadores plantonistas da 1ª Delegacia de Polícia de Várzea Grande, que informaram terem detido um homem em poder de um automóvel Chevrolet Cruze, de cor branca, cujos sinais identificadores, especialmente numeração de motor estava com vestígios de adulteração.

Conforme informação, os documentos do veículo apresentados pelo detido também estavam com suspeitas de falsificação. No momento da abordagem, o suspeito se apresentou como “Júlio César de Campos França”, no entanto, não apresentou nenhum documento de



O preso possui histórico de envolvimento em quadrilhas de furtos e roubos

identificação.

Diante da complexidade e especialidade da ocorrência, o suspeito e o veículo foram encaminhados à DERRFVA, onde os policiais civis da unidade realizaram criteriosa vistoria no veículo, acionando os peritos criminais da Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC), ficando constatado a adulteração “raspada” na numeração do motor do veículo Cruze.

Ainda na diligência, foi verificado que os documentos do veículo, apresentados pelo conduzido, tratavam-se de cédulas com registro de furto ocorrido dentro do Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran), as quais foram falsificadas.

Interrogado pelo delegado de polícia Marcelo Martins Torhacs, Célio Jamil admitiu parcialmente os crimes. Com relação à falsa identidade, o preso alegou temer a existência de mandado de prisão em aberto pela quebra de regime, já que o mesmo cumpre regime semiaberto de pena privativa de liberdade.

Perguntado sobre

seus antecedentes criminais, Célio Jamil contou que até onde sabe possuía 11 processos criminais e 05 cinco condenações criminais, e já havia ficando 11 anos na prisão em regime fechado.

“A ficha de antecedentes criminais do reeducando revela que ele é verdadeiro profissional do crime, indivíduo que reitera a prática de crimes de maneira indefinida. Conclui-se que, tão logo colocado em liberdade, volta à delinquência, de maneira que coloca em risco a ordem pública, causando insegurança coletiva, razão pela qual representamos pela conversão da prisão em flagrante delito em prisão preventiva”, destacou o delegado Marcelo Martins Torhacs.

Ao tomar conhecimento da prisão em flagrante de Célio Jamil, a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), encaminhou outro mandado de prisão preventiva em aberto contra Célio, o qual foi cumprido nas dependências da DERRFVA.